

RESULTADOS

A Farmácia Solidária da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC ([conheça aqui](#)) representa uma iniciativa consolidada no eixo da extensão universitária, promovendo o acesso gratuito a medicamentos mediante um modelo sustentado por doações da comunidade ([acesse a imagem aqui](#)). Atuando nas Clínicas Integradas de Saúde da universidade, o projeto se destaca por sua contribuição social, ambiental e educacional ([acesse aqui](#)).

A Farmácia Solidária teve suas atividades iniciadas em agosto de 2006 ([acesse a imagem aqui](#)), a partir de uma parceria entre o curso de Farmácia da UNESC, a Cruz Vermelha e a Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma ([conheça aqui](#)). A Farmácia Solidária integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesc ([acesse aqui](#)) como uma iniciativa estratégica de responsabilidade social, alinhada à missão da universidade de educar por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

Vinculada às Clínicas Integradas de Saúde da universidade ([conheça aqui](#)), a Farmácia Solidária contribui ativamente para os objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente os de saúde e bem-estar e redução das desigualdades, ao garantir o acesso gratuito a medicamentos e promover o uso racional destes insumos. Além de atender à comunidade, constitui um espaço formativo que fortalece o compromisso ético e social dos futuros profissionais da saúde, articulando saberes acadêmicos às reais demandas sociais.

A conselheira federal de Farmácia, Hortência Salett Muller Tierling, elogiou a estrutura da Farmácia Solidária da UNESC, destacando a constante presença de farmacêuticos e o suporte técnico institucional. Segundo ela, “gera maior segurança ao usuário que tanto necessita e que, às vezes, não encontra no Sistema Único de Saúde”, ressaltando que o modelo demonstra organização e qualidade, elementos que fazem deste “um projeto lindo que serve de exemplo para o Brasil” ([acesse aqui](#)).

Todo o acervo de medicamentos da Farmácia Solidária é composto exclusivamente por doações, provenientes da comunidade em geral, parcerias com consultórios médicos, asilos e unidades básicas de saúde (prefeituras municipais da região) e também de iniciativas institucionais ([acesse a imagem aqui](#)). Entre estas, destaca-se a participação dos próprios estudantes, que podem contribuir com a doação de medicamentos como parte das atividades vinculadas aos programas de bolsas estudantis, a cada semestre diversos acadêmicos contribuem com doações para a farmácia.

No entanto, para que qualquer medicamento seja integrado ao estoque da farmácia é seguido um protocolo de controle de qualidade, assegurando a segurança e a eficácia dos produtos dispensados. Nessa etapa de triagem após o recebimento das doações, são

descartados os medicamentos que apresentem alterações nas características organolépticas, embalagens danificadas, integridade comprometida ou data de validade expirada. Apenas os medicamentos que se encontram em perfeitas condições, conforme os critérios técnicos definidos pela farmácia, são aprovados e incorporados ao estoque disponível para a dispensação gratuita ([conheça aqui](#)).

A Farmácia Solidária exerce um papel estratégico na gestão ambiental ao atuar como ponto de coleta de medicamentos vencidos, prevenindo riscos relacionados ao descarte inadequado ([acesse aqui](#)). Tanto esses medicamentos quanto aqueles reprovados na triagem são submetidos a um processo seguro e responsável de descarte, em consonância com as legislações brasileiras. Durante a triagem, retiram-se as embalagens secundárias (caixas e bulas) dos medicamentos aprovados e reprovados, sendo essas embalagens destinadas à reciclagem. Essa prática otimiza o espaço físico da farmácia e reforça o compromisso com a sustentabilidade e a gestão adequada de resíduos sólidos ([conheça aqui](#)).

Ainda neste contexto, materiais médico-hospitalares doados que estejam em condições adequadas de uso (seringas, gazes e luvas), são direcionados ao setor de Enfermagem da universidade. Nesses ambientes, os insumos são aproveitados em atividades práticas de ensino, promovendo o uso racional de recursos, contribuindo para a formação acadêmica e evitando o desperdício de materiais ainda viáveis.

Entre 2017 e 2024, foram descartadas mais de **9 toneladas de medicamentos impróprios para uso** ([acesse os dados aqui](#)), com picos de descarte registrados foram nos anos de **2021 (1.463,1 kg)**, **2022 (1.422,7 kg)** e **2024 (1.290,2 kg)**. Esses números refletem a seriedade com que o projeto realiza a triagem dos insumos recebidos, seguindo critérios técnicos e protocolos de segurança sanitária, garantindo que apenas medicamentos em condições adequadas sejam disponibilizados à população e que os demais tenham destino ambientalmente responsável.

A Farmácia Solidária possui uma área de acolhimento, onde ocorre o primeiro contato com o paciente. Nesse momento inicial, são identificadas as necessidades do paciente, verificação de documentos e prescrições. Após essa etapa, o paciente é direcionado a um guichê mais reservado para atendimento individualizado e personalizado. Nesse espaço, a equipe promove a adesão ao tratamento, orienta sobre o uso correto dos medicamentos e oferece esclarecimentos sobre acesso a medicamentos via SUS e serviços das clínicas integradas da UNESC. A equipe, em conjunto com os estagiários do Estágio III supervisionado, visa garantir que, na maioria dos atendimentos, seja uma dispensação qualificada e não apenas a entrega mecânica, que fortalece competências técnicas, éticas e de cuidado farmacoterapêutico ([acesse a imagem aqui](#)). Além disso, a Farmácia Solidária atua na identificação e encaminhamento de pacientes polimedicados para o projeto

Ambulatório Farmacêutico, onde é realizado acompanhamento farmacoterapêutico, fortalecendo o cuidado contínuo.

Entre 2018 e 2024, foram realizados **161.413 atendimentos**, dos quais **71.310** resultaram em pacientes contemplados com medicamentos ([acesse o gráfico aqui](#)), gerando um valor estimado de **9.322.408,88 reais (R\$) em doações**. O projeto enfrentou uma redução significativa nos atendimentos em 2020, primeiro ano da pandemia de COVID-19, com apenas **10.686 atendimentos** e **4.900 pacientes contemplados**, refletindo as restrições sanitárias e a suspensão temporária de diversas atividades presenciais. Ainda assim, mesmo com as adversidades, foram arrecadados **R\$ 1.145.396,67** em medicamentos e efetuadas **doações no valor de R\$ 506.991,22**, o que demonstra a resiliência da iniciativa diante da crise. Em 2021, o projeto iniciou sua recuperação, registrando **19.728 atendimentos** e **8.500 contemplações**, com expressivo crescimento também no valor arrecadado e doado: **R\$ 2.219.177,62** em arrecadações e **R\$ 1.543.743,04** em doações.

Em 2024, a Farmácia Solidária da UNESC demonstrou mais uma vez sua relevância social, com **25.702 atendimentos realizados** e **10.042 pacientes contemplados com medicamentos**, refletindo um crescimento consistente na retomada do serviço após o período pandêmico. Neste mesmo ano, foram **arrecadados R\$ 2.513.941,00 em medicamentos**. As **doações realizadas na farmácia somaram R\$ 1.336.906,00**, confirmando a continuidade do engajamento da comunidade e a efetividade da triagem e distribuição realizadas pela equipe. Esses números evidenciam a consolidação do projeto como ferramenta de apoio à saúde pública, educação e sustentabilidade.

Entretanto, não se trata apenas de números, trata-se de vidas transformadas. A jovem Bruna Picolli Marcos, 24 anos, moradora de Criciúma e usuária contínua de Desvenlafaxina, contextualiza esse impacto: “A Farmácia Solidária para mim é muito importante. Se não fosse por ela, certamente não estaria utilizando o meu medicamento que é de uso contínuo” ([acesse aqui](#)). Essa história se repete em outras vidas, como a de Filemom Antônio, aposentado e morador de Criciúma. Em relato ao portal TN Sul, ele ressalta: “Eu venho, na verdade, buscar remédios para os meus pais, aqui eles ajudam principalmente pessoas idosas, que chegam a uma certa idade e tomam bastante medicamento, então está sendo de grande valia para eles” ([acesse aqui](#)). Esses depoimentos ilustram como a Farmácia solidária representa muito mais que apoio financeiro é uma rede de cuidado, inclusão e dignidade.

Entre 2024 e 2025, a farmácia passou por uma transição para um novo sistema informatizado, com o objetivo de aprimorar o rastreamento dos medicamentos e permitir que os prescritores das Clínicas Integradas da universidade tenham acesso em tempo real ao estoque disponível, facilitando uma prescrição mais precisa e alinhada aos insumos

existentes. Esse novo sistema possibilita um registro mais eficiente do estoque e dos serviços prestados, fortalecendo a segurança, a rastreabilidade e a qualidade do atendimento. Com a implantação do novo sistema informatizado, é possível que os indicadores apresentem elevação, uma vez que ele otimiza significativamente os registros. Observa-se que o sistema anterior deixava lacunas importantes sem documentar, enquanto o sistema atual promove maior aderência e precisão nos lançamentos de dados.

O novo sistema informatizado possibilita a visualização integrada das evoluções dos serviços prestados nas clínicas da UNESC, assim como o histórico completo do paciente na Farmácia Solidária. Isso favorece a condução do atendimento, permitindo à equipe identificar atendimentos anteriores, condições clínicas preexistentes e eventuais investigações. Tais funcionalidades são consistentes com benefícios observados em sistemas de registro eletrônico, que melhoram a eficiência, a tomada de decisões clínicas e reduzem erros por facilitar acesso a informações consolidadas.

A Farmácia Solidária é uma estratégia institucional da UNESC que alia ensino, extensão e responsabilidade social, contribuindo diretamente para o acesso gratuito e racional a medicamentos ([acesse aqui](#)). Ao funcionar com base em doações, o projeto promove a sustentabilidade econômica e ambiental, ao mesmo tempo em que fortalece a formação acadêmica por meio de experiências práticas com impacto real na comunidade. Além de seus impactos diretos na assistência farmacêutica e na sustentabilidade ambiental, o projeto constitui um campo privilegiado de formação para os estudantes do curso de Farmácia.

Constitui-se como um espaço acadêmico fundamental, servindo como campo para estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, ambiente de ensino prático para disciplinas do curso de farmácia e local para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e pesquisas científicas. O Estágio III do curso de farmácia tem a Farmácia Solidária como cenário obrigatório de realizações de atividades ([acesse a imagem aqui](#)). Além disso, os estudantes de farmácia também podem cumprir os estágios IV e V, assim como atividades complementares, enriquecendo sua formação por meio de vivências em diferentes cenários de atuação profissional.

Enquanto projeto de extensão universitária, a Farmácia Solidária transcende sua estrutura física e o atendimento farmacêutico, constituindo-se como agente ativo na promoção da saúde e educação sanitária em Criciúma e região ([acesse aqui a imagem](#)). Por meio da participação em feiras ([acesse aqui](#)), eventos ([acesse aqui](#)), empresas e atividades escolares ([acesse aqui](#)), desenvolvendo ações educativas voltadas ao uso racional de medicamentos, descarte adequado e cuidados com a saúde comunitária.

A atuação se efetiva através de intervenções diretas com a comunidade, envolvendo estudantes bolsistas e voluntários que conduzem palestras e oficinas para públicos

variados, como estudantes da rede pública municipal, agentes comunitários e grupos de risco, ampliando o acesso à educação em saúde .

Entre 2017 e 2024, foram realizadas aproximadamente 73 ações em praças públicas ([acesse imagem aqui](#)), mais de 20 visitas a empresas ([acesse imagem aqui](#)) e mais de 50 intervenções em escolas ([acesse imagem aqui](#)), promovendo campanhas, palestras e atividades educativas sobre o uso racional de medicamentos ([acesse o vídeo](#)). Durante a pandemia de COVID-19, o projeto adaptou ao formato remoto, intensificando o uso do Instagram com postagens educativas, sendo realizadas mais de 60 postagens entre 2020 e 2024, mantendo o vínculo com a comunidade mesmo em tempos de distanciamento social. As atividades são conduzidas por bolsistas e acadêmicos, reforçando o papel formativo do projeto e a articulação entre ensino, extensão e responsabilidade social universitária.

A Farmácia Solidária consolida-se como um projeto de extensão universitária de referência, não apenas pelo atendimento à comunidade e pela promoção da educação em saúde, mas também pela sua expressiva inserção acadêmica e social. Nos últimos 8 anos, foram realizadas mais de 25 apresentações em eventos científicos e congressos da área farmacêutica, fortalecendo a visibilidade acadêmica do projeto e incentivando a produção de conhecimento aplicado. Esse esforço resultou na publicação de três artigos científicos ([acesse aqui](#)) e diversos resumos em anais de evento científicos ([acesse aqui](#)), relacionados às ações e metodologias empregadas pela Farmácia Solidária. Contribuindo para o avanço das discussões sobre uso racional de medicamentos, políticas públicas e práticas educativas em saúde.

Além da inserção em espaços acadêmicos, o projeto obteve significativa projeção na mídia regional, com mais de 20 participações em entrevistas concedidas a canais de televisão e emissoras de rádio locais entre 2017 e 2024. Esses espaços foram utilizados para divulgar campanhas educativas, incentivar a doação consciente de medicamentos e apresentar os resultados obtidos ao longo dos anos, reforçando o papel social da universidade perante a comunidade.

Destaca-se ainda a atuação emergencial da Farmácia Solidária em maio de 2024, em resposta à situação de calamidade pública causada pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul ([acesse aqui](#)). O projeto mobilizou esforços para receber, classificar e organizar doações de medicamentos destinados às populações atingidas. No total foram arrecadados 159.822 unidades de medicamentos e enviados com auxílio de parcerias ([acesse a imagem aqui](#)). Essa ação reafirma o caráter solidário e a competência técnica do projeto, bem como sua capacidade de resposta frente a demandas sociais complexas ([acesse o vídeo aqui](#)). O trabalho colaborativo entre acadêmicos, professores, voluntários e a comunidade demonstra a potência da extensão universitária na promoção do cuidado em

saúde, da cidadania e da dignidade humana, especialmente em contextos de vulnerabilidade social ([acesse aqui a imagem](#))

Ao integrar saberes acadêmicos às reais demandas da comunidade, o projeto reafirma o compromisso da UNESCO com a promoção da saúde, a equidade no acesso a medicamentos e a formação de profissionais conscientes de seu papel social. O projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente nas áreas de saúde, educação, redução das desigualdades e consumo responsável. Ao responder a problemas sociais relacionados à falta de acesso a medicamentos e ao descarte inadequado, a Farmácia Solidária apresenta resultados concretos e replicáveis, sendo uma referência em inovação, compromisso institucional e impacto social positivo.

A relevância e efetividade da Farmácia Solidária da UNESCO foram reconhecidas em âmbito estadual com a publicação da **Lei Estadual nº 19.089/2024** ([acesse a lei aqui](#)), sancionada em 6 de novembro de 2024 pelo governador Jorginho Mello ([acesse aqui](#)). Essa legislação instituiu o **Programa Farmácias Solidárias e Comunitárias de Santa Catarina (PFSC)**, regulamentando o modelo já implantado com sucesso pela UNESCO ([acesse o vídeo aqui](#)), e ampliou sua atuação em todo o estado ([acesse aqui](#)). A Lei estabelece diretrizes claras para a operação dessas unidades, desde a arrecadação e triagem de doações até o armazenamento, dispensação, descarte e atendimento prioritário a pessoas em situação de vulnerabilidade, assegurando o rigor técnico necessário à garantia da segurança e qualidade dos medicamentos ([acesse aqui](#)). Além disso, reforça a obrigatoriedade de supervisão farmacêutica durante o atendimento e atribui às farmácias a missão de atuar como verdadeiros dispositivos de promoção da saúde pública.

Ao estabelecer esse marco regulatório, a lei fortalece a estrutura da Farmácia Solidária da UNESCO, proporcionando sustentabilidade institucional e técnica, ao mesmo tempo em que estimula a ampliação da sua replicação em outras instituições de ensino e entidades socioassistenciais em todo o estado. O impacto dessa normatização é multidimensional: promove o aumento do acesso a medicamentos essenciais pela população vulnerável, a otimização do uso racional de recursos em saúde, evitando desperdício e maximizando o retorno social das doações; e serve como alicerce estruturante para políticas públicas inspiradas no modelo da UNESCO.

Em resumo, a Lei nº 19.089/2024 estabelece não apenas um reconhecimento oficial da experiência e do valor da Farmácia Solidária da UNESCO, mas também a consolidação de uma política pública replicável que fortalece o acesso a medicamentos em Santa Catarina.